

13 JAN 1995

Sexta-feira, 13/1/95 • 3

Simon admite renunciar para dar apoio a Íris

JORNAL DE BRASÍLIA

O senador Pedro Simon (PMDB-RS) admitiu, ontem, a possibilidade de se afastar do páreo pela presidência do Senado na bancada do PMDB para apoiar a candidatura do senador Íris Rezende, manifestando a impressão de que, neste caso, o senador José Sarney estará derrotado, não lhe restando outra alternativa senão renunciar também ao seu pleito.

Indagado sobre a possibilidade de também retirar a sua candidatura, o senador José Sarney, respondeu que sim, desde que "os que me apóiam retirem esse apoio". Sarney evitou avaliar a correlação de

forças dentro da bancada em relação a sua e às candidaturas de Íris Rezende e Pedro Simon. Ele não quis também dar opinião sobre o acordo celebrado entre Simon e Rezende.

Otimismo — Pedro Simon contou que manteve longa conversação com o senador Íris Rezende para lhe dar conhecimento de suas idéias sobre renovação administrativa e ética no Senado. Íris, segundo ele, apreciou essas idéias e manifestou seu apoio a esse projeto de renovação ética e administrativa daquela Casa.

Reação — Para o parlamentar

gaúcho, o acordo entre ele e Íris Rezende liquida definitivamente a disputa dentro do PMDB, uma vez que seus votos somados aos do senador goiano ultrapassariam de longe os de Sarney. "Neste caso, eu estou certo de que ao Sarney não restará outra alternativa senão renunciar", comentou Pedro Simon.

O ex-presidente José Sarney (PMDB-AP) reagiu ao acordo firmado entre seus adversários Pedro Simon (RS) e Íris Rezende (GO) para derrotá-lo no segundo turno da disputa pela indicação do partido à presidência do Senado. "O Senado não pode ser transformado em colégio eleitoral", disse Sarney.